

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

**REQUERIMENTO N.º                   , DE 2015  
(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da empresa **PEPPER COMUNICACAO INTERATIVA LTDA.***

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da empresa **PEPPER COMUNICACAO INTERATIVA LTDA**, CNPJ nº **01.713.090/0001-20**, no período compreendido entre 01/01/2003 até presente data.

**JUSTIFICATIVA**

A Pepper Comunicação, responsável pelas contas do PT nas mídias sociais, foi alvo de busca e apreensão realizada pela Política Federal no dia 25 de junho de 2015, na segunda fase da operação Acrônimo. Investigadores suspeitam que a esposa de Fernando Pimentel, Carolina Oliveira, possa ser sócia oculta da Pepper.

Conforme reportagem do O Globo, veiculada no mesmo dia da apreensão, o BNDES tinha contratos com empresas, como a Pepper que, por sua vez, repassavam dinheiro para a Oli Comunicação e Imagem, que, segundo as investigações, pertence à mulher de Pimentel.

Teriam sido repassados, pelo menos, R\$ 3,6 milhões para a empresa da mulher do governador. Entre as empresas que repassaram dinheiro, estariam a Marfrig e o Grupo Casino. As investigações mostram que a empresa de Carolina tinha apenas um funcionário e que Marfrig e Casino tinham interesses junto ao BNDES.

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

Ainda segundo a reportagem, o BNDES declarou que contratou a empresa Pepper em 2013 para a produção e manutenção de um site e que a escolha foi feita por cotação de preços. Afirmou ainda que a agência prestou todo o serviço contratado. A Pepper informou que o dinheiro repassado à Oli Comunicação foi em função de serviços prestados entre 2012 e 2014.

Diante do exposto, solicito o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento.

Sala de Reuniões, em            de agosto de 2015.

**Arnaldo Jordy**  
**PPS/PA**